

ESTUDO SOBRE JEJUM

Texto Base: Isaías 58.

3º dia. Versículos 06, 07 e 08:

“Porventura, não é este o jejum que escolhi: que soltes as ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livres os oprimidos e despedaces todo jugo? Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desabrigados, e, se vires o nu, o cubras, e não te escondas do teu semelhante? Então, romperá a tua luz como a alva, a tua cura brotará sem detença, a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do SENHOR será a tua retaguarda;” Almeida Revista e Atualizada

Ontem vimos sobre o jejum que desagrada a Deus, em que entram principalmente as ações exteriores, e não do íntimo, apenas para outros verem, se tornando uma falsa humildade. Há um texto em Joel 2.13 que corrobora tal entendimento sobre o jejum, afirmando: *“Rasguem o coração, e não as vestes”*. Já em Salmos 51.17, Davi afirma que *“Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezará.”* (ambos textos citados são da Nova Versão Internacional).

Agora partiremos para o jejum que agrada a Deus. Como nos dias anteriores, iremos separar por temas para um melhor aproveitamento dos princípios ali contidos:

- **“que soltes as ligaduras da impiedade”**: soltes traduz a palavra hebraica *pathach* (Strong, nº 06605), que significa “abrir, ser deixado solto, libertar”. Ligaduras vem da raiz hebraica *chartsubbah* (Strong, nº 02784), e quer dizer “laço, corrente, tormento”. Já impiedade significa “erro, perversidade (em relações éticas; aos inimigos; como violência e contra a lei civil), culpa”, e vem do hebraico *resha'* (Strong nº 07562) que, por sua vez, vem da raiz *rasha'* (Strong nº 07561), e quer dizer “ser ímpio, agir impiamente”. A Septuaginta traduziu essa palavra para o grego por *adikia* (Strong nº 93), que significa “uma profunda violação da lei e da justiça, ato de injustiça”. Ela vem da raiz *adikos* (Strong nº 94), e pode ser traduzido por “de alguém que negocia fraudulentamente com outros, alguém que não possui retidão”.

Com todas essas palavras em mente, podemos reler esse trecho da seguinte forma: “Rompa com os laços que te prendem ao erro, ao pecado, à falta de retidão, à maneira de negociar fraudulentamente”. É muito forte se pensarmos que a pessoa pode estar negociando com Deus através de fraudes, no caso o jejum! A primeira regra de Isaías transforma o ato de jejuar em um ato de viver integralmente, ou seja, em total obediência ao Senhor e aos seus princípios, algo muito mais profundo para nós, hoje, que estamos sob a luz da Graça de Jesus, que prega essa mesma mensagem, principalmente com relação a morrer para si e viver para Ele. Esse trecho confirma o que vimos em Salmos 26.1 (*“Faze-me justiça, Senhor, pois tenho vivido com integridade.”* - Nova Versão Internacional).

- **“desfaças as ataduras da servidão”**: desfaças vem do hebraico *nathar* (Strong nº 05425), e quer dizer “soltar, deixar solto, desamarrar, ser livre, soltar”. Já ataduras é a tradução da palavra hebraica *'aguddah* (Strong nº 092), que significa “banda, faixa, presilha, laço, cordas, ataduras”. Servidão vem do hebraico *mowtah* (Strong nº 04133), e quer dizer “vara, travessão de canga”. Essa palavra, por sua vez, vem da raiz *mowt* (Strong nº 04131), e significa “cambalejar, tremer, escorregar, ser fortemente agitado, expulsar, cair, derrubar.”

Poderíamos traduzir, então, essa atitude como “desamarre toda corda que te prende àquilo que pode ser fortemente abalado”. Hebreus 12.26,27 nos diz que *“Aquele cuja voz outrora abalou a terra, agora promete: 'Ainda uma vez abalarei não apenas a terra, mas também o céu'. As palavras 'ainda uma vez' indicam a remoção do que pode ser abalado, isto é, coisas criadas, de forma que permaneça o que não pode ser abalado”*. Esses laços que temos com coisas abaláveis devem ser desamarrados, pois são coisas que nos oprimem, nos transformam em escravos e tem gerado um peso desnecessário (as vezes um peso que nós mesmos desejamos carregar por ser algo cômodo ou o qual já estamos acostumados).

- **“deixes livres os oprimidos”**: deixes vem da palavra hebraica *shalach* (Strong nº 07971), que significa “enviar, despedir, deixar ir, mandar embora, deixar solto”. Oprimidos é a tradução da palavra hebraica *ratsats* (Strong nº 07533), que quer dizer “esmagar, oprimir, esmagar um ao outro”.

Podemos entender essa frase da seguinte forma: “deixe de esmagar aqueles que você oprime”, como se fosse um pedido de Deus para que não um não oprimisse mais o outro, ou seja, sem mais discórdias, deixando os oprimidos em paz, livres.

- **“despedaces todo jugo”**: a palavra hebraica para despedaces é *nathaq* (Strong nº 05423), e quer dizer “tirar, separar, arrancar, quebrar, levantar, arrancar pela raiz”. A palavra para jugo é a mesma vista acima para servidão.

Devemos, então, não apenas romper os laços com aquilo que tem sido abalável em nossas vidas, mas também destruí-los completamente, quebrá-los, para que não sejam novamente colocados em nossos ombros e passemos a sofrer mais uma vez.

Essas são alguns princípios que requerem mudanças nas nossas vidas, ou seja, que envolvem apenas a própria pessoa, ninguém mais (apesar de algumas pessoas serem beneficiadas diretamente, como deixando de oprimir uns aos outros). No versículo 7 passaremos à atitudes que devem ser feitas ao próximo, tendo relação direta com outras pessoas. Pega-se as aplicações do jejum tradicional (o deixar de comer, o trocar de roupas, o de se humilhar) por atitudes com esses mesmos princípios.

Vamos, novamente, separar em diferentes partes para melhor estudo:

- “**repartas o teu pão com o faminto**”: ao invés de deixarmos o alimento de lado, mas para comermos quando encerrarmos o jejum, devemos repartir com aqueles que não tem o que comer, ou seja, coma um pouco menos, mas não fique sem comer, contanto que o que sobrar seja repartido com o faminto.
- “**recolhas em casa os pobres desabrigados**”: este aqui é como se fosse a soma das três outras atitudes do versículo: recolher em casa quer dizer que devemos alimentá-los, dar de vestir e nos humilharmos (pra dizer que uma pessoa é bem-vinda em seu lar, os judeus lavavam os pés dos visitantes).
- “**se vires o nu, o cubras**”: de que adianta usar roupas de pano de saco sendo que terá algo para vestir após o jejum, enquanto há pessoas nuas que podem morrer de frio a qualquer momento? Deus confronta tal visão ao dizer que seria melhor repartir as roupas ao invés de trocá-las por panos de saco por algum tempo.
- “**não te escondas do teu semelhante**”: as vezes há pessoas que não gostam de outras, o que as leva a evitá-las. Deus pede para que nos humilhemos e paguemos um preço ao estar com elas, não nos escondendo. Isso tem maior valor do que jejuar sozinho, em casa, sem gastar tempo com o semelhante. Esse semelhante seria alguém “da mesma carne”, ou seja, do mesmo povo. Hoje, como cidadãos do Reino, nosso povo são todos os santos que o aderiram a Cristo e Sua causa. Dessa forma, devemos estar próximos uns dos outros, sem nos esconder.

Podemos ligar diretamente com Mateus 25.31-46:

*“Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória; e todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas; e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda; então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: **Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me hospedastes; estava nu, e me vestistes; enfermo, e me visitastes; preso, e fostes ver-me. Então, perguntarão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber? E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos? E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar? O Rei, respondendo, lhes dirá: **Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes. Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos. Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; sendo forasteiro, não me hospedastes; estando nu, não me vestistes; achando-me enfermo e preso, não fostes ver-me. E eles lhe perguntarão: Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, forasteiro, nu, enfermo ou preso e não te assistimos? Então, lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer. E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna.**” (Mateus 25:31-46 RA)***

É um texto um tanto quanto longo, é verdade, mas confirma as atitudes do versículo 7. A promessa para quem cumpri-las é poder tomar posse do reino! Aleluia! Devemos realizar isso a todos os pequenos irmãos de Jesus. Os irmãos de Jesus são todos aqueles que são Filho do Pai, isto é, todos os santos que aderiram à Cristo. Dessa forma fica claro o cuidado que temos que ter uns pelos outros, até mesmo por aqueles que nem conhecemos. Mas e se não quisermos cumprir? O castigo eterno nos espera. O que era apenas para o jejum acabou se tornando de tão grande importância que pode nos tirar do céu!

Chegamos ao ponto crucial. O versículo 8 começa com a palavra “**Então**”, enquanto na Bíblia de Jerusalém é iniciado por “**Se fizeres isto**”. É claro ver que as promessas em Isaías 58 só virão caso se cumpra tudo o que está nos versículos anteriores, a saber, o 6 e o 7. **Se** cumprirmos aqueles princípios, **então** “*nossa luz romperá como a alva*”, **então** “*a tua cura brotará sem detença*”, **então** “*a tua justiça irá adiante de ti*”, **então** “*a glória do SENHOR será a tua retaguarda*”. Vamos analisar trecho por trecho e entender de que forma seremos abençoados se fizermos o jejum da maneira que

agrada a Deus:

- “**romperá a tua luz como a alva**”: romperá vem da palavra hebraica *baqa'* (Strong nº 01234), que quer dizer “fender, rasgar, ser rompido, ser arrombado”. Sobre luz, vejamos o que diz “O Novo Dicionário da Bíblia”, de J. D. Douglas:

“Essa palavra é empregada em conexão com alegria, bênção e vida, em contraste com a tristeza, a adversidade e a morte (cf. Gn 1:3 e seg.; Jó 10:22; 18:5 e seg.). Desde tempos bem recuados veio a significar a presença e o favor de Deus (cf. Sl 27:1; Is. 9:2; 2 Co 4:6) em contraste com o julgamento de Deus (Am 5:18).”

Assim, podemos dizer que nossa vida irá explodir os limites físicos do corpo, trazendo luz para outros, ou seja, alegria e bênçãos. Dessa forma os demais verão a presença de Deus em nós, assim como o favor dEle, e não através de um jejum exibicionista.

- “**a tua cura brotará sem detença**”: detença vem da palavra hebraica *meherah* (Strong nº 04120), que quer dizer “pressa, velocidade”. Significa que nossa cura e restauração será efetivada rapidamente logo depois de cumprirmos e vivermos aqueles princípios acima.
- “**a tua justiça irá adiante de ti**”: justiça foi traduzida da palavra hebraica *tsedeq* (Strong nº 06664)), e significa “correção, retidão (ou integridade)”. Se somos íntegros significa que temos fé em Deus e nas coisas que Ele faz, cremos que ele irá honrar cada detalhe da Sua Aliança conosco, por isso nos alegramos de cumprir o que ele perdeu, vivendo uma vida íntegra. São esses frutos que irão a nossa frente, dando testemunho de quem somos nós. Não são nossas palavras, nossas roupas, nossa fé, nossa maneira de jejuar, mas sim sermos íntegros.
- “**a glória do SENHOR será a tua retaguarda**”: Ao contrário do que muitas vezes oramos, Deus não vai à nossa frente. Se obedecermos, ele irá conosco, sim, mas na retaguarda, com toda a Sua glória e honra, como se nos impulsionasse ou ainda mostrasse o caminho, embora tenhamos que dar os passos, e não apenas segui-lo. Traz um nível de maior responsabilidade, pois de deixarmos de ser retos e justos, perderemos aquilo que vai a nossa frente, e Deus nada poderá fazer, pois quebramos alguns princípios.

Para resumir o que vimos até aqui, jejum não deve ser algo exterior, para que os demais vejam, mas sim interior, de uma forma que demonstre nossas mudanças. Essas mudanças se dão por diferentes atitudes assim como cuidado e zelo para com o próximo, deixando de comer e se vestir para dar ao próximo, assim como se humilhando para não criar contenda com o outro. Apenas dessa forma as bênçãos virão, que será a cura, a presença de Deus em nós, integridade que anda a nossa frente e a glória de Deus que nos cobre as costas.

*Seus amigos e irmãos em Cristo Jesus: Emerson e Emanuel.
Curitiba: Sexta-feira, 15 de fevereiro de 2008.*